

O ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA NO AMAZONAS FRENTE AO CONTEXTO NACIONAL

Maria Eduarda da Silva Menezes¹.

¹Ufam, Manaus, Amazonas <http://lattes.cnpq.br/7173923725404981>

PALAVRAS-CHAVE: Energia renovável. Energia elétrica. Unidades isoladas.

DOI: 10.47094/ICOLUBRAPECI.2026/RE-13

INTRODUÇÃO

O setor energético é um dos segmentos mais importantes para economia mundial e uma das questões mais discutidas nos debates geopolíticos contemporâneos, sendo fundamental para a qualidade de vida da sociedade e para a manutenção da infraestrutura. A matriz energética mundial é composta predominantemente pela extração de combustíveis fósseis e também por uma pequena parcela de fontes renováveis, que juntas compõem a matriz energética global.

O Brasil é um dos países que têm obtido grandes avanços na diversificação de sua matriz energética, desde o Acordo de Paris em 2015, o país vem se tornando um dos líderes mundiais na transição energética, tendo hoje, 50% de sua fonte de energia gerada de sistema hidráulico, solar, eólica e etc. Com o principal objetivo de reduzir as emissões de GEEs na atmosfera, o avanço nos últimos anos tem sido fundamental principalmente na diversificação da matriz elétrica do Brasil, principalmente a matriz elétrica do Brasil que possui 60% de sua geração de energia de fonte hidráulica (Freitas, 2018).

O norte do Brasil, é uma das regiões que possuem um cenário divergente com o restante do território, pois muitos dos municípios que integram a região não possuem acesso ao SIN (Théry e Mello-Théry 2016). O estado do Amazonas que é a maior unidade federativa da região, é um dos locais que mais enfrentam dificuldade de acesso à energia elétrica, e que como alternativa de geração de energia para esses municípios, é principalmente a utilização da queima de diesel, que é uma forma de gerar energia altamente poluente e de elevado custo para essas comunidades, apesar de haver outras formas de direcionamento de energia como o acesso através do gasoduto Coari-Manaus, Hidrelétrica de balbina, Sistema fotovoltaica, a predominância permanece na utilização do diesel nessas comunidades remotas.

O trabalho busca compreender o cenário de acesso de energia elétrica no Brasil e como as fontes alternativas de energia têm sido um recurso necessário para suprir a

demanda energética da região norte do Brasil, a fim de entender a importância do acesso à eletricidade como recurso básico na sociedade.

OBJETIVO

Fazer uma análise comparativa da distribuição de energia elétrica no país, com destaque ao cenário divergente do estado do Amazonas. Além de compreender como as alternativas de energia têm sido necessárias para a região norte do Brasil.

METODOLOGIA

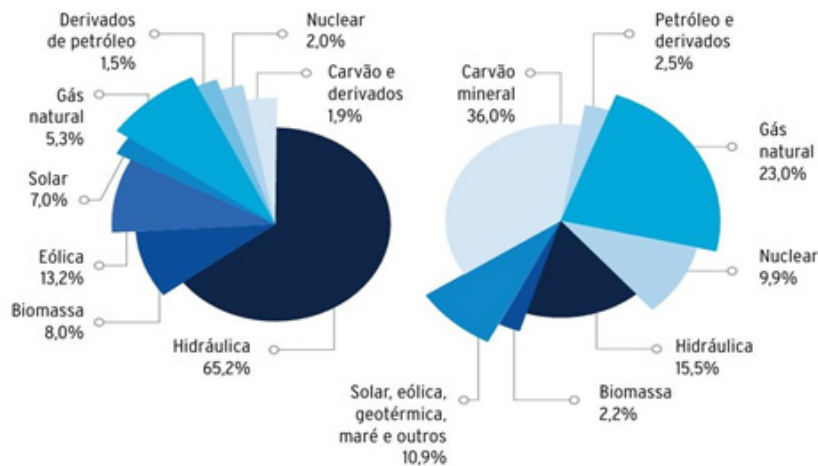
O trabalho desenvolvido é de abordagem qualitativa e de natureza básica com foco em uma busca bibliográfica com temas relacionados a transição energética do Brasil e fontes alternativas de energia elétrica, principalmente que analisam o cenário da região norte com a escassez de energia e uma breve análise documental do programa Programa Luz para Amazônia, que é a principal fornecedora de energia para o estado que trabalha com o transporte de painéis solares para a região.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho mostrou que a transição energética do Brasil tem obtido grandes avanços nos últimos anos com a expansão de novas formas de geração de energia e trabalhando para uma matriz energética mais sustentável. No entanto, apesar do avanço, não é correto dizer que estamos passando por uma transição energética, até porque não deixamos de utilizar fontes fósseis, apenas houve uma adição de fontes renováveis (Cataia, 2022). A sua matriz elétrica tem mostrado um grande avanço na transição energética, sendo composta por 80% de energia proveniente de fontes limpas, principalmente das hidroelétricas, que é responsável por mais de 60% da geração de energia.

No gráfico a seguir pode-se observar que a matriz elétrica em escala global e também do Brasil, mostrando inclusive como o país tem uma participação avançada em suas implementações mais sustentáveis em comparação ao setor mundial.

Gráfico 02 - Matriz Elétrica do Brasil e mundial.



Fonte: EPE 2024

A região norte é um exemplo de como as novas implementações de gerar energia foram necessárias para a população que reside nesses locais, mas que apesar do auxílio, a região ainda enfrenta dificuldade para o acesso adequado de energia. Muitos municípios ainda utilizam a queima do diesel como sua única fonte de energia, o que mostra que a dificuldade ainda permanece, e uma das causas que dificultam a expansão da energia fotovoltaica para esses municípios é a questão logística, pois o deslocamento do material, a manutenção e a instalação são processos que necessitam de rede de organização.

Apesar de alguns municípios que ainda sofrem com essa falta de acesso, de acordo com uma pesquisa do G1, entre 2021 e 2024, a implantação do sistema fotovoltaico teve um aumento de 528% durante esse período, o que mostra que a alternativa de energia tem obtido sucesso em suas implantações. Principalmente através do programa Luz Para Amazônia, que é um dos principais meios de distribuição de energia para essas comunidades remotas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o trabalho destacou como as implementações de energia limpa tem sido importante para incluir as populações que residem na região norte do Brasil, levando através de painéis solares energia limpa e de qualidade que colaboram para o cenário de transição energético global, mostrando grande avanço e participação através de fontes hidráulicas, eólicas e solares. No entanto, mesmo com os avanços recentes, a universalização do acesso à energia elétrica no Amazonas ainda enfrenta desafios estruturais e logísticos, evidenciando as desigualdades territoriais existentes no país.

REFERÊNCIAS

ABSOLAR. **Benefícios da fonte solar fotovoltaica no Brasil**. 2025. Disponível em: <https://www.absolar.org.br/>. Acesso em: 22 mai. 2026.

CATAIA, Márcio; DUARTE, Luciano. **Território e energia: crítica da transição energética**. Revista da Anpege, v. 18, n. 36, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5418/ra2022.v18i36.16356>.

EPE – EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Matriz energética e elétrica**. 2024. Disponível em: <https://www.epe.gov.br>. Acesso em: 25 jan. 2025.

FREITAS, Josenildo da Silva; FREITAS, Josimar da Silva. **Matriz energética amazônica: convencional ou renovável?** Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana, dez. 2018. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/oel/2018/12/matriz-energetica-amazonica.html>. Acesso em: 22 de mai. 2026.

G1 AM. O mercado de energia solar cresce 528% em três anos no Amazonas, aponta Aneel. Amazonas, 16 abr. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/04/16/no-amazonas-mercado-de-energia-solar-cresce-528percent-em-tres-anos.ghtml>. Acesso em: 22 maio 2026.

THÉRY, Hervé; MELLO-THÉRY, Neli Aparecida de. **O sistema elétrico brasileiro**. Confins, Paris, n. 26, 2016. DOI: <https://doi.org/10.4000/confins.10797>.